

Valores endógenos de GHB em amostras biológicas *post-mortem* – determinação analítica e avaliação estatística

André L. Castro*¹ (andre.castro@inml.mj.pt)

Sónia Tarelho¹ (sonia.tarelho@inml.mj.pt)

João Franco¹ (jfranco@inml.mj.pt)

Flávio Reis² (freis@fmed.uc.pt)

Helena M. Teixeira^{1,3,4} (helenateixeira@dcinml.mj.pt)

¹Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P., Serviço de Química e Toxicologia Forenses;

²Laboratório de Farmacologia e Terapêutica Experimental, IBILI, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;

³Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;

⁴Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Resumo

O Ácido gama-hidroxibutírico (GHB) é um composto endógeno com um historial de utilização clínica desde os anos 1960's. No entanto, devido aos seus efeitos secundários, foi classificado como uma substância controlada. É uma substância associada ao consumo ilícito para fins recreativos, para induzir o aumento da massa muscular por parte de praticantes de culturismo e ainda ao abuso sexual facilitado por substâncias. No entanto, a interpretação médico-legal de um resultado positivo para GHB está dependente do seu contexto endógeno e do comportamento *post-mortem* do composto. Neste pressuposto, serão apresentados os valores de GHB determinados num conjunto de amostras *post-mortem* de sangue e cabelo, provenientes de casos sem qualquer suspeita de consumo de GHB. Estes valores foram estatisticamente analisados e comparados no sentido de se averiguar eventuais tendências de comportamento do composto em contexto *post-mortem*. Os resultados apresentados foram baseados no sexo dos indivíduos, faixa etária, diagnóstico diferencial médico-legal e intervalo *post-mortem* (intervalo entre a data da morte e a data da autópsia). A concentração média total de GHB em sangue foi de 6,7 g/L, com os valores a variarem entre 1,8 g/L e 15,7 g/L. Em termos de idade dos indivíduos, verificou-se uma descida da concentração do composto à medida que a idade aumenta, com uma média de 7,9 g/L para indivíduos com menos de 44 anos, 6,8 g/L para indivíduos com idades compreendidas entre 45 e 60 anos, e 5,7 g/L para o conjunto de indivíduos com idade superior a 60 anos. Relativamente ao diagnóstico diferencial médico-legal, os valores médios variaram

entre 8,9 g/L e 5,1 g/L, consoante a causa de morte referenciada, nomeadamente acidente, causa natural ou suicídio. De notar que nenhum dos casos estudados constituía um contexto de homicídio. Finalmente, e considerando o intervalo *post-mortem*, foram encontrados valores médios que variaram entre 4,57 mg/L com 4 dias de PMI e 8,29 mg/L com 2 dias de PMI.

Palavras-Chave: GHB, comportamento *post-mortem*, amostras biológicas.